**ATA da 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Arcoverde – CMPC.**

Em 22 de setembro de 2020, às 20h, na plataforma Zoom, teve início a 12ª Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Políticas Culturais de Arcoverde. Convocada pela Presidente do Conselho e Secretária de Cultura e Comunicação, a Sra. Teresa Padilha, para aprovação da Ata da 11ª Reunião Ordinária, para pactuação do formato e dos critérios que irão compor os editais da Lei Aldir Blanc; e para validação da(o)s quatro (04) conselheira(o)s que foram eleitos para compor a Comissão de Avaliação e a Comissão Deliberativa dos projetos para execução da Lei Aldir Blanc. Participaram da reunião: o(a)s seguintes conselheiro(a)s: Sociedade Civil: (Titulares) Maria Juliana de Aguiar (Livro, Leitura e Literatura); Irailda Bezerra Montenegro (titular do segmento Expressões Culturais de Matrizes Africanas); Everson Melo Santos (Audiovisual); Djaelton Quirino dos Santos (Artes Cênicas); Hanna Grecchi Costa (Artes Urbanas e Juventude); Claudiney de Souza Mendes (Patrimônio, Memória e Pontos e Cultura); Amanda Kamilla Lopes da Silva Lima (Expressões de Culturais Tradicionais); Wilton Carlos Freire da Silva (Bois, Ursos, Quadrilhas e Similares); Sandra Valéria do Amaral Lira (Artesanato e Moda); Luís Moreira da Silva (Música); José Suedson de Carvalho Neiva (Artes Visuais e Plásticas) e Adriano Galvão (Técnicos e Produtores Culturais). Poder Público: (Titulares) Teresa Alexandrina Padilha de Albuquerque (Secretaria de Cultura e Comunicação); Mayanna Karlla Dantas Estevam (Gabinete da Prefeita); Gustavo Luiz Campos de Azevedo; Marcely de Brito Araújo Almeida (Secretaria de Cultura e Comunicação); Marcela Andrada Brito (Autarquia de Ensino Superior de Arcoverde – AESA); Rafael Patrício de Farias Leite (Secretaria de Turismo e Eventos); Suplente: Cristhiane Cordeiro Cruz (Secretaria de Cultura e Comunicação). E outras pessoas presentes, que não fazem parte do Conselho: Eva Duarte, produtora e técnica em Cultura; José Rian Santana/ Carla Batista, da Banda de Pífano Santa Luzia; Jéssika Betânia, representante do Riso da Terra; Givaldo Silva (Bob) e Alex Leite. A reunião foi iniciada com a saudação de boas vindas proferida pela presidente do conselho, que em seguida lembrou a(o)s presentes que a(o)s conselheira(o)s titulares terão direito a fala, mediante a inscrição prévia via chat, com duração de três minutos; que terão direito a voto toda(o)s a(o)s titulares ou suplentes, que estejam substituindo a(o) titular, impossibilitada(o) de se fazer presente na ocasião. Em seguida passou a palavra para a Secretária do Conselho, Juliana Aguiar, que fez a leitura da Ata da 11ª Reunião Ordinária. A presidente colocou para aprovação e a Ata foi aprovada por toda(o)s a(o)s presentes. Na ocasião foram apresentados os critérios para construção dos editais da Lei Aldir Blanc. Teresa fez uma contextualização sobre a caminhada até a aprovação do plano de ação na Plataforma +Brasil e a assinatura do termo com o Ministério do Turismo, com a possibilidade da chegada do dinheiro, que já se encontra na conta do município. Esclarecendo que só depois do recurso creditado é que foi possível iniciar, efetivamente, a construção dos editais municipais. Comunicou, ainda, que as inscrições para o auxílio emergencial, inciso I, para trabalhadores da Cultura já está disponível pela plataforma do Governo do Estado. E que as inscrições do município (que a princípio tinha assinado o termo de adesão com o Governo do Estado para uso dos dados) não serão mais vinculadas ao Mapa Cultural, passando a ser totalmente feito pelo município, pretendendo assim evitar a demora e a burocracia que esse processo vem apresentando. Teresa falou sobre a necessidade da criação e aplicação de um novo Cadastro Cultural do Município, que está sendo construído. Será via Google form e vai se adequar ao modelo necessário com todas as informações para as inscrições na Lei Aldir Blanc. Disse ainda que Arcoverde vai abrir, além do edital para Espaços e Empresas Culturais, mais três editais de premiação: Patrimônio, Formação e Fruição. Teresa trouxe a informação de que a equipe da Secretaria de Cultura participou de uma conferência com a CNM, na qual foi comunicada a obrigatoriedade dos municípios consultarem a Dataprev para cada CPF e CNPJ, mas que essa etapa não é eliminatória. Teresa passou a palavra para a Técnica Cultural, Eva, que anunciou a publicação do Decreto Municipal que regulamenta a implementação da Lei Aldir Blanc aqui no município. O decreto foi confeccionado por toda a equipe e redigido por Marcely. Em seguida, Eva iniciou a apresentação dos critérios utilizados para a construção dos 4 editais do município para a Lei Aldir Blanc (segue apresentação em anexo). Durante a apresentação Teresa fez uma intervenção para apresentar uma mudança sobre a remuneração das equipes que irão compor as comissões avaliativas de análise e deliberativa dos projetos apresentados para o município. A novidade é que cada uma das 4 pessoas passará a receber o valor de R$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais), dinheiro que será garantido através da gestão municipal. Diante dessa nova notícia reabriu-se a votação para eleger as pessoas que irão compor essas comissões, e mais uma vez foram apresentadas as atribuições das comissões. Ao término Teresa colocou para votação a validação das pessoas já eleitas para compor as Comissões, abrindo também para que mais alguém se apresente. O Conselheiro Lula Moreira solicitou que a apresentação em slides fosse disponibilizada e a equipe da Secretaria sinalizou que era possível sim. Teresa apresentou a previsão de lançamento dos editais municipais para a sexta-feira próxima, alegando que estão em fase de testes para eliminar quaisquer problemas. O conselheiro Wilton Freire solicitou a fala e comunicou que por questões pessoais e por não estar confortável na posição, se desliga da comissão e deixa a vaga que ocupa livre. Em seguida Teresa abre para novas candidaturas e depois de várias indicações, a Conselheira Sandra Lira, de Artesanato e Moda, aceitou e foi aprovada por todos os presentes. Agora as Comissões de Avaliação serão assim compostas: Comissão de Análise, a(o)s conselheira(o)s Juliana Aguiar (Livro, Leitura e Literatura e Secretária do CMPC) e Djaelton Quirino (Artes Cênicas e Vice-presidente do CMPC). E para a Comissão Deliberativa, a(o)s conselheiros Sandra Lira (Artesanato e Moda) e Claudiney Mendes (Patrimônio Memória e Pontos de Cultura). A presidente abriu para votação no Conselho e na ocasião toda(os) foram eleita(o)s por unanimidade. O Conselheiro Lula Moreira solicitou esclarecimento sobre a contrapartida dos espaços culturais e Eva esclareceu dizendo que os Espaços Culturais já precisam apresentar as propostas de contra partida na inscrição da proposta, ficando a critério de quem se inscreve. E nada mais havendo a tratar, eu, Juliana Aguiar, secretária do Conselho, lavro a presente ata que será apreciada pelos presentes à reunião e, depois, havendo concordância de toda(o)s, deverá ser aprovada pelos conselheira(o)s participantes da referida.

**Arcoverde/PE, 22 de setembro de 2020**

**Juliana Aguiar**

**Secretária do CMPC e Conselheira do segmento de Livro, Leitura e Literatura.**